



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

DEPARTAMENTO DE PROJETO DE ARQUITETURA

---

Disciplina: **PROJETO DE ARQUITETURA 1**

Código: FAP 451

Assunto: **Proposta pedagógica para a disciplina Projeto de Arquitetura I / projeto de pesquisa “A construção do conhecimento no atelier de projeto de arquitetura” (SIGMA 7158).**

*Por Paulo Afonso Rheingantz*

Para melhor contextualizar a proposta pedagogia e a visão de mundo e de educação que dão suporte à disciplina, a seguir são apresentadas algumas considerações dois níveis distintos e complementares: de um lado, o *ambiente* global e local; de outro lado, o *contexto do ensino de projeto*. Por fim, uma breve explicação sobre o significado e a importância da *construção social do conhecimento*.

#### O ambiente

A sociedade demanda por um novo perfil de profissional capaz de reconhecer o irremediável compromisso de todos os países ou regiões com o fenômeno da globalização e com as novas possibilidades de acesso às informações decorrentes dos avanços tecnológico e científico. O atrelamento do sistema de ensino “oficial” ao atendimento das demandas de um mercado globalizante padroniza o saber, rotula o conhecimento e aliena as mentes para a situação real do cotidiano. Diante do exposto é possível considerar que os profissionais egressos das escolas têm recebido uma formação inadequada para intervir no mundo de forma ética e crítica. As demandas deste mercado produzem dois fenômenos crescentes – o desemprego estrutural e a homogeneização da educação – e contribuem para o aumento da violência, da miséria e da exclusão social. Frente a este fenômeno, os modelos educacionais e as práticas sociais devem ser construídos tendo em mente o ideal de uma sociedade democrática e participativa que possibilite aos indivíduos o acesso ao trabalho, à saúde, à educação e à liberdade de ação.

#### O contexto do ensino de projeto

A ação projetual pode ser definida como uma atividade mental de tomada de decisão frente a uma situação de incerteza, ou o início de um processo de mudança na forma do homem se relacionar com seu hábitat. Neste processo, utiliza *ferramentas* – instrumental físico de concepção – *técnicas* – caminho que acompanha cada objetivo projetual – *métodos* – regras de escolha – e *modelos* – representação simplificada de características relevantes da realidade. A ação projetual também pode ser definida como a construção da resolução de um problema.

#### O modelo dominante no ensino de projeto

O modelo dominante no ensino de projeto – *learn-by-doing* – derivado da criação artística, pressupõe que a atividade projetual, em lugar de ser ensinada, é apreendida através da prática. O programa é previamente fornecido – prevalece a crença de que um *programa fechado* resulta, necessariamente, em um bom projeto – e direciona a concepção do projeto, transformando-a em uma simples resolução de problema (*racionalidade técnica*). O conhecimento prévio, a motivação e a reflexão coletiva dos alunos são desconsiderados; os alunos são “padronizados” em estereótipos simplistas, generalistas e mediocratizantes. Supervaloriza-se o conhecimento e a competência do professor que, ao “transmitir” seu saber acabado e definitivo, “formata” os alunos, que são tratados como extensões de seu cérebro. O professor isenta-se de responsabilidade pelo processo pedagógico e a avaliação, restrita ao produto, segue o modelo intuitivo e recai somente sobre o aluno.

## A construção social do conhecimento

A *construção social do conhecimento* considera os diversos atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem como agentes do seu próprio desenvolvimento, capazes de implementar transformações necessárias, bem como de promover uma *relação entre sujeitos* que proporcione uma construção inacabada de saberes, de pensamento crítico e de compreensão do mundo capaz de desencadear decisões autônomas. O entendimento da educação como forma de intervenção no mundo, como prática inteligente, construtiva e realizadora da vontade humana justifica a adoção dos princípios da construção social do conhecimento.

A adoção destas premissas possibilita a construção de uma prática democrática, aberta e participativa, fundada em ações que consideram as intenções dos sujeitos. Por meio do raciocínio, o homem é capaz de interagir eticamente no mundo, desconstruindo e construindo novos valores que venham a beneficiar sua vida. Assim agindo, ele pode interferir no sistema econômico e no código de valores culturais, e estimular o desenvolvimento global da humanidade e a construção social do conhecimento. Estimulados em construir a sua autonomia os diferentes *sujeitos* geram novos questionamentos, constroem novas e variadas soluções para um mesmo tipo de problema, ampliando sua capacidade de aprender, interferindo dialeticamente no conhecimento do grupo. A educação baseada na construção social do conhecimento trabalha o ensino a partir das condições de vida dos estudantes e de suas relações com seu entorno.

## A disciplina Projeto de Arquitetura I (código FAP-245)

Projeto de Arquitetura I (código FAP-245) é uma disciplina obrigatória do tronco de projeto de arquitetura, coluna dorsal do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo e se insere como qualificação específica do profissional que conclui o curso na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Univesidade Federal do Rio de Janeiro.

Sua ementa trata dos seguintes conteúdos: Projeto de temas arquitetônicos de médio porte. Teoria do projeto: conceituação dos mecanismos projetuais adstritos ao nível da disciplina. Tipos e paradigmas precedentes. Prática do projeto: implantação no terreno, relação com a circunvizinhança, relevo do terreno, incidência do sol, de ventos e visuais. Relação entre formas e usos dos compartimentos. Tecnologia do projeto: noções de estrutura, cobertura, sistemas construtivos, instalações elétricas e hidráulicas.

A temática proposta envolve a elaboração de estudos e projetos de HABITAÇÃO UNIFAMILIAR a partir da reflexão sobre o contexto urbano e sobre as transformações experimentadas na concepção e no uso da habitação no final do século XX e seus reflexos sobre a cidade e sobre a arquitetura.

Os objetivos da disciplina são: estudar o espaço habitacional; analisar os condicionamentos e determinantes do projeto habitacional unifamiliar; analisar os elementos do projeto arquitetônico; elaborar programas de necessidades de habitação unifamiliar; estudar os procedimentos construtivos das tipologias da habitação unifamiliar; relacionar forma, função e técnica na resolução de projetos de habitação unifamiliar, e; aplicar os conhecimentos adquiridos na resolução de problemas de projeto de habitação unifamiliar.

### Exercícios projetuais propostos.

Na primeira aula, o plano de ensino é distribuído e são apresentados e acordados os objetivos da disciplina, os procedimentos didáticos, os exercícios propostos e os respectivos critérios de avaliação.

#### a) *Exercício de observação do sítio urbano e do terreno:*

Como primeira atividade didática é realizada uma visita de observação e de registro do sítio e dos lotes dos projetos a serem desenvolvidos, com base em roteiro construído em aula e precedida da leitura e fichamento de dois textos – e *Visão serial*, de Gordon CULLEN (1983: 19-22) e *Elementos Morfológicos do Espaço Urbano*, de José LAMAS (1993: 79-110) – concebido para possibilitar que os alunos se familiarizem com o contexto do sítio de intervenção, com as necessidades e expectativas dos moradores, bem como com eventuais planos e projetos da administração pública.

**b) Etapa 1 [Síncrese] – projeto da Casa dos Sonhos:**

Uma vez concluído o exercício de observação, inicia-se o primeiro exercício projetual, inspirado no *Wish Poem* de Henry SANOFF e nos ensaios de BACHELARD (1988) sobre *A Poética do Espaço*, com o objetivo de realizar uma *avaliação diagnóstica* da percepção e conhecimentos prévios dos alunos: *Projeto da Casa dos Sonhos*.

Para evitar a banalização funcionalista do ato projetual, os alunos são convidados a, com base em sua vivência pessoal da “habitação” e previamente a qualquer desenho, verbalizar as principais qualidades a serem observadas naquela que seria a sua *Casa dos Sonhos*. Estas qualidades devem ser expressas através de uma frase-conceito que caracterize o caráter de sua idéia-desejo e de um conjunto de 10 (dez) desejos – *Poema dos Desejos* – que a *Casa dos Sonhos* deve, necessariamente, atender. Somente depois de verbalizar os princípios gerais que deverão orientar seu trabalho, cada aluno é convidado a elaborar uma proposta projetual representativa desta casa dos sonhos.

**c) Etapa 2 [Teorização e Análise] – “arquiteto-farol” e “leituras de arquitetura”:**

Concluída a etapa de *síncrese*, e uma vez identificadas as potencialidades e carências da turma, são constituídos grupos de 3 a 4 alunos que se reúnem para realizar um estudo sistemático de análise gráfica de habitações unifamiliares paradigmáticas projetadas por arquitetos de reconhecida competência, os “arquitetos-faróis” – cada grupo escolhe um arquiteto como referência, cuja linguagem projetual deverá ser utilizada na resolução do projeto final da disciplina – com vistas ao desenvolvimento de atitudes críticas e à definição de critérios que nortearão as “regras do jogo” para a elaboração do exercício final de projeto da disciplina. Os objetivos do exercício são: consolidar os conhecimentos prévios, e ampliar o repertório projetual dos alunos, em seus aspectos teórico-conceituais, funcionais, construtivos e estéticos, por meio do contato com algumas obras-primas.

**d) Etapa 3 [Síntese] – projeto de conjunto de habitações unifamiliares:**

Como atividade final da disciplina, com o objetivo de reunificar os conhecimentos prévios evidenciados na etapa de *síncrese* e os novos conhecimentos adquiridos na etapa de análise, é proposto um segundo projetual: estudo preliminar de um conjunto de habitações unifamiliares com dois pavimentos e geminadas, inserido em um terreno situado no mesmo contexto urbano do exercício da *Casa dos Sonhos*. Neste trabalho, os alunos são motivados a expressar, através de seus projetos, a sua concepção de mundo, de sociedade, de homem, bem como a sua releitura do referencial teórico-prático da concepção projetual. O projeto torna-se o *ponto de chegada* no campo da criação do conhecimento por meio de uma *práxis* capaz de formar e transformar dialeticamente seus sujeitos.